**ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS TIREOIDIANOS ENTRE 2014 E 2023 NO BRASIL**

Júlia Larsen Dorcínio1,Yasmin Marques Loureiro1, Mariana Schlindwein Afonso1, Rafaela Coelho Pires1, Sally Noemi Caballero Coronel1, Gabriela Gerevini Dal Alba1, Jéssica Meazza Bohnenberger1

1Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

julia.dorcinio@ufcspa.edu.br

**Introdução:**A tireoide é uma glândula envolvida na produção de hormônios que regulam o metabolismo, influenciando o funcionamento de diversos sistemas. Sabendo da importância dessa glândula para o equilíbrio corporal, problemas relacionados ao seu funcionamento são questões de saúde pública, já que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Desse modo, torna-se relevante a análise da prevalência dos transtornos associados à tireoide no país a fim de entender a amplitude do impacto dessas patologias na saúde populacional. **Objetivo:** Analisar o número de internações causadas por transtornos tireoidianos entre os anos de 2014 e de 2023 no Brasil, a fim de reconhecer qual o sexo e qual a faixa etária mais vulnerável aos danos fisiológicos ocasionados pelo mal funcionamento da glândula. **Metodologia:** Fez-se um estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo utilizando os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Selecionando como caráter o atendimento de urgência, foram observadas informações referentes ao sexo e à faixa etária dos indivíduos internados por transtornos tireoidianos entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023. **Resultados:** No Brasil, foram registradas, entre 2014 e 2023, 15.097 internações causadas por tireotoxicose e outros transtornos tireoidianos. O sexo feminino concentrou a maior parte dos casos, apresentando 11.898 internações, fato que corresponde a 78,81% do total de relatos no período estudado. Em contraste, o sexo masculino exibiu 3.199 internações, o que representa 21,19% do total dos casos no mesmo intervalo de tempo. Destaca-se, também, que, entre as internações de mulheres, 6.199 ocorreram entre a faixa etária de 30 a 59 anos, o que corresponde a 52,1% dos casos de morbidade feminina entre 2014 e 2023. **Considerações Finais:** Assim, nota-se que o sexo feminino é significativamente mais vulnerável aos danos fisiológicos causados pelo mal funcionamento da tireoide, e que a faixa etária entre 30 a 59 anos de idade é mais afetada por essas irregularidades, visto que concentra a maior parte dos casos reportados. Sabe-se que a redução dos níveis de estrógeno durante a menopausa, evento que ocorre geralmente entre 40 e 60 anos de idade, é capaz de influenciar a regulação da tireóide e contribuir, potencialmente, para o desenvolvimento de distúrbios tireoidianos. Logo, já que o funcionamento do corpo feminino é, biologicamente, diferente do masculino, a regulação hormonal pode ser uma das causas que contribuem para estabilização do alarmante número de internações de mulheres.

**Palavras-chave:** Glândula. Disfunção. Mulheres.

**Área temática:** Emergências clínicas.